

Roriz pede que ministério esclareça data

O Governo do Distrito Federal quer que a ex-ministra da Ação Social, Margarida Procópio, esclareça a data da assinatura do convênio de 1,2 milhão de dólares em que aparece o nome do governador Joaquim Roriz. O documento é datado em 31 de dezembro de 1990, antes da posse do governador. Ontem a comissão especial, designada por Roriz para investigar o assunto, apresentou cópias de jornais locais atestando que o convênio foi assinado em 6 de fevereiro de 1991.

A data do convênio é que provocou suspeitas entre os membros da CPI que interrogaram o governador no último sábado. O convênio envolve o Ministério da Ação Social, a Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) e a Fundação Fraternidade Essênia do Brasil. O dinheiro foi destinado à construção de 54 galpões.

O coordenador da comissão especial, Everardo Maciel, secretário da Fazenda local, disse não saber como o dia 31 de dezembro apareceu nos documentos. "A publicação no **Diário Oficial** da União, só com a assinatura da ministra Margarida, ocorreu dia 19 de janeiro de 1991", explicou. Quanto à Fundação Essênia, disse se tratar de uma instituição especializada na construção de pré-moldados de madeira para unidades de treinamento profissional, que está sendo objeto de auditoria contábil da Secretaria da Fazenda.